

A MATEMÁTICA ELEMENTAR NO EDITAL DE CONCURSO DO ARSENAL DE MARINHA EM MATO GROSSO DE 1907

Odair Gonçalves Marquez¹

Diogo Ferreira Jandrey²

Edilene Simões Costa dos Santos³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar referências da Matemática Elementar para Concurso de Arsenal de Marinha no início do século XX no estado de Mato Grosso, embasando-se na perspectiva da história cultural. Utilizou elementos das disciplinas escolares, a fim de produzir análises das finalidades do ensino e o conteúdo proposto para o ensino de matemática presente no Regulamento de Instrução Pública do Estado de Mato Grosso de 1896 que aparecem no edital objeto de estudo. Como delimitação das fontes, utilizou-se as concepções de Le Goff, o qual nos proporcionou a definição das fontes para este estudo. Como resultados foi possível inferir que o conteúdo e a finalidade propostos nos ensinos primário e secundário constituem-se como referência da matemática elementar do edital de concurso do Arsenal de Marinha apresentada na edição de número 129 do jornal Autonomista, de 8 de fevereiro de 1908.

Palavras-Chaves: Concurso de Arsenal de Marinha; Instrução Pública de Mato Grosso; Matemática Elementar.

ELEMENTARY MATHEMATICS IN THE NOTICE OF THE MARINE ARSENAL COMPETITION IN MATO GROSSO, 1907

ABSTRACT

This article aims to identify Elementary Mathematics references for the Navy Arsenal Contest in the early 20th century in the state of Mato Grosso, based on the perspective of cultural history. It used elements of school subjects in order to produce analyzes of the purposes of teaching and the content proposed for the teaching of mathematics present in the Regulation of Public Instruction of the State of Mato Grosso of 1896 that appear in the public notice object of study. As a delimitation of the sources, Le Goff's conceptions were used, which provided us with the definition of the sources for this study. As a result, it was possible to infer that the content and purpose proposed in primary and secondary education constitute a reference for the elementary mathematics of the Arsenal de Marinha tender notice presented in issue number 129 of the Autonomista newspaper, of February 8, 1908.

Keywords: Navy Arsenal Contest; Public Instruction of Mato Grosso; Elementary Mathematics.

¹ Doutorando em Educação Matemática pela UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9975-6718>. E-mail: omarquez.marquez@mail.com.

² Doutorando em Educação Matemática pela UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0823-8318>. E-mail: diogojandrey@hotmail.com.

³ Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Brasília. Professora do Instituto de Matemática da UFMS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, no qual orienta pesquisas no eixo: História, Filosofia e Educação Matemática. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4416986244015282>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0509-0098>. E-mail: edilenesc@gmail.com.

MATEMÁTICAS ELEMENTALES EN LA CONVOCATORIA DE LA COMPETICIÓN DEL ARSENAL MARINO EN MATO GROSSO, 1907

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo identificar referencias en Matemática Básica para el Concurso del Arsenal de la Armada a principios del siglo XX en el estado de Mato Grosso, a partir de la perspectiva de la historia cultural. Utilizó elementos de materias escolares para producir análisis de los propósitos de la enseñanza y de los contenidos propuestos para la enseñanza de las matemáticas presentes en el Reglamento de Instrucción Pública del Estado de Mato Grosso de 1896 que aparecen en el aviso público objeto de estudio. Como delimitación de las fuentes se utilizaron las concepciones de Le Goff, las cuales nos brindaron la definición de las fuentes para este estudio. Como resultado, fue posible inferir que el contenido y la finalidad propuesta en la enseñanza primaria y secundaria constituyen una referencia para las matemáticas elementales del aviso de licitación del Arsenal de Marinha presentado en el número 129 del periódico Autonomista, del 8 de febrero de 1908.

Palabras claves: Concurso del Arsenal de la Armada; Instrucción Pública de Mato Grosso; Matemáticas elementales.

DEFININDO OS CAMINHOS DA PESQUISA

Este artigo é resultado de uma dissertação de mestrado e tem por objetivo identificar referências da Matemática Elementar para o Concurso do Arsenal de Marinha no início do século XX no estado de Mato Grosso. Para analisar essas referências matemáticas nos utilizaremos do referencial teórico-metodológico da história cultural, que, segundo Chartier (1990), a história cultural “tem por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler”.

A partir do edital de Concurso do Arsenal de Marinha, o decreto presidencial de 19 de dezembro de 1907, onde afirma que: “Haverá na República três arsenais de Marinha, um de primeira categoria no porto do Rio de Janeiro, e dois de segunda, um em Mato Grosso e outro no Pará”, vamos analisar a matemática presente no edital publicado em jornal que circulou em Mato Grosso em 1908 com a intenção de verificar referências para do ensino escolar para o concurso, objeto do nosso estudo.

Após a Guerra do Paraguai, de 1864 a 1870, o Brasil viu a necessidade de uma maior fortificação do território mato-grossense e a bacia platina, já que o rio Paraguai era um importante corredor da navegação brasileira e era ponto de ligação do estado de Mato Grosso com o resto do Brasil, e também com o exterior. A cidade de Cuiabá dependia do porto de Corumbá para receber produtos provindos de várias partes do país, Europa e Ásia.

Os municípios de Corumbá e Ladário, municípios irmãos, foram fundados em pontos estratégicos à margem do rio Paraguai, pensando-se justamente na exploração e escoamento das riquezas naturais e minerais pela bacia platina, além da grande movimentação do comércio navegável de importação e exportação de produtos. Como a capital do estado, Cuiabá, dependia da movimentação de produtos através da cidade de Corumbá, e de forma a proteger o território brasileiro a partir do rio Paraguai, foi criado o Arsenal de Marinha no Município de Ladário em 1873 e, em 1907 ele passa a ser classificado como Arsenal de segunda categoria.

Quando passa para a classificação de Arsenal de segunda categoria, são listados, a partir do Decreto de 19 de dezembro de 1907, os cargos e funções, assim como os saberes necessários que cada candidato devia ter para concorrer a uma vaga específica. Assim, é nosso intuito discutir esses saberes quando nos referirmos às referências da Matemática

Elementar para o Concurso do Arsenal de Marinha no início do século XX no estado de Mato Grosso.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O referencial teórico-metodológico que utilizamos trabalha na perspectiva da história cultural, o que, segundo Chartier (1990), a história cultural “tem por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler”. Dessa forma, o nosso estudo dar-se-á na cidade de Corumbá, estado de Mato Grosso Uno, no ano de 1908, a partir de documentos e periódicos de jornais que se constituem fontes para a nossa pesquisa conforme Le Goff (1990).

Como a nossa missão é árdua ao garimpar essas fontes, baseamos nossos procedimentos na busca das fontes a partir do método crítico de análise de documentos baseado na obra “*O Ofício do Historiador*” (BLOCH, 2002). Assim, procuramos fazer toda crítica a fim de que nossos documentos apresentem vestígios do passado que queremos analisar.

Na intenção de analisar o conteúdo e a finalidade do ensino primário contido no edital do Concurso dos Arsenais de Marinha, utilizaremos os conceitos de *disciplina escolar* a partir de Chervel (1990).

De acordo com Chervel (1990), em “*História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*”, publicada na Revista Teoria & Educação, a disciplina escolar é vista como um

Vasto conjunto cultural amplamente original que ela secretou ao longo de decênios ou séculos e que funciona como uma mediação posta a serviço da juventude escolar em lenta progressão em direção à cultura da sociedade global. (CHERVEL, 1990, p. 200)

Para Chervel (1990), precisamos considerar que

A disciplina escolar é então constituída por uma combinação, em proporções variáveis, conforme o caso, de vários constituintes: um ensino de exposição, os exercícios, as práticas da incitação e de motivação e um aparelho docimológico, os quais, em cada estado da disciplina, funcionam

evidentemente em estreita colaboração, do mesmo modo que cada um deles está, à sua maneira, em ligação direta com as finalidades. (CHERVEL, 1990, p. 207)

Embora Chervel (1990) fala da disciplina escolar a partir dos estudos do cotidiano escolar, ele também tem um olhar para a sociedade e suas finalidades, pois *“uma disciplina escolar comporta não somente as práticas docentes de aulas, mas também as grandes finalidades que presidiram sua constituição e o fenômeno de aculturação de massa que ela determina”* (CHERVEL, 1990, p. 184). Os efeitos produzidos pela disciplina escolar nos dizem muito daquilo que assimilado na escola, para saber da apreensão dos conteúdos, gestos, comportamentos, dentre outras coisas.

Assim, como nossa pesquisa não adentrará no ensino, isto é, dentro do ambiente escolar, mas se utilizará do campo disciplinar para as análises que pretendemos realizar, vamos nos ater no conteúdo e na finalidade da disciplina escolar para analisar os saberes necessários para que um determinado candidato fosse admitido no Arsenal de Marinha, conforme o Decreto de 1907, que fala sobre as funções e cargos, além do conhecimento escolar para assumi-los.

O conjunto dessas finalidades consigna à escola sua função educativa. Uma parte somente entre elas obriga-a a dar uma instrução. Mas essa instrução está inteiramente integrada ao esquema educacional que governa o sistema escolar, ou o ramo estudado. As disciplinas escolares estão no centro desse dispositivo. Sua função consiste em cada caso em colocar um conteúdo de instrução a serviço de uma finalidade educativa. (CHERVEL, 1990, p. 189).

Assim, o que se ensina na escola é um reflexo das várias finalidades impostas à disciplina escolar.

Esses saberes, conforme a perspectiva histórica cultural que adotamos referem-se aos saberes matemáticos necessários que um determinado indivíduo precisa para exercer um cargo ou profissão. Sendo que, com o olhar voltado para a disciplina escolar e conforme o Regulamento de Instrução Primária de 1896 do Estado de Mato Grosso, pretendemos verificar quais foram as referências para a matemática elementar presente no Edital do concurso de Arsenal de Marinha de 1907, publicado em periódico de 1908.

A pesquisa realizada foi documental, utilizando-se de repositórios institucionais online, cito a Biblioteca Nacional Digital Brasileira⁴ e o Repositório de Conteúdo Digital do GHEMAT Brasil⁵, onde nos foi possível encontrar documentos oficiais, artigos e periódicos de jornais e revista, dentre outros.

REFERÊNCIAS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR NO REGULAMENTO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA DE MATO GROSSO DE 1896

O Regulamento traz que “A instrução primária será dada em escolas denominadas elementares ou do primeiro grau, e complementares ou do segundo grau.” Que o ensino será dado sem distinção e que seus custos serão bancados pelo Estado. Que haverá escolas elementares em todas as cidades, vilas, freguesias e povoados do Estado e complementares na Capital e principais cidades.

No seu artigo 10º, o regulamento traz a sua intenção de ensino para o ensino elementar:

- § 1º - Leitura corrente de impressos e manuscritos;
- § 2º - Caligrafia e escrita;
- § 3º - Estudo prático da língua materna;
- § 4º - Exercícios de intuição, ou noções de cousas acompanhadas de exercícios de leitura e escrita e de explicações sobre formas, cores, números, dimensões, tempo, sons, qualidades dos objetos, medidas, seu uso e aplicação.
- § 5º - Aritmética prática até divisão por dois algarismos; problemas fáceis sobre as quatro operações; noções gerais sobre numeração e valores dos algarismos; grandeza, quantidade e unidade; comparação da grandeza com a unidade; consequências resultantes dessa comparação; generalidades sobre os modos de dividir e subdividir a unidade; diversas espécies de fração resultantes de semelhante divisão.
- § 6º - Cultura moral; comentário das narrativas dos livros de leitura e dos fatos da vida escolar;
- § 7º - Geografia física e história do Estado;
- § 8º - Costura simples nas aulas de meninas.

(MATO GROSSO, 1896, fl. 67)

Cabe-nos olhar o parágrafo 5º que traz os conteúdos de matemática.

⁴ <http://bndigital.bn.gov.br/>

⁵ <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>

No artigo 14º, nos segundo e terceiro parágrafos traz os conhecimentos matemáticos a serem ensinados na escola complementar:

§ 2º - Aritmética prática, compreendendo: as seis operações sobre números inteiros e fracionários; exercícios mentais sobre as quatro operações fundamentais; cálculo prático e problemas concretos; aplicação e uso dos sinais algébricos; distinção entre sinais de operações e sinais de relações; divisores primos de um número; composição do maior divisor comum e do menor múltiplo comum de dois ou mais números; sistema métrico decimal; dízima finita e infinita; frações correspondentes, ordinárias e complexas; propriedades da equidiferença e da proporção; regra de três simples e composta; método da redução a unidade; transformações das frações.

§ 3º - Geometria prática; construção prática das figuras planas no quadro preto; medição prática das áreas e capacidades; estudo e representação gráfica dos sólidos no quadro preto.

(MATO GROSSO, 1896, fl. 67)

A partir do que é proposto no Regulamento de instrução Pública de Mato Grosso de 1896 nos propomos analisar o Edital do Concurso do Arsenal de Marinha de 1907. Vemos que, além dos conteúdos apresentados para os ensinamentos elementar e complementar, o Regulamento de Instrução Pública aborda aquilo que Chervel (1990) chama de método, quando descreve que os conteúdos deverão ser ensinados de forma prática (Aritmética prática, geometria prática). Os vestígios que pretendemos encontrar passam pela análise crítica dos documentos encontrados sobre a matemática elementar presente no documento oficial de instrução pública do estado de Mato Grosso e do periódico que traz em si o Edital de concurso. Dessa forma, segundo Le Goff (2002), esses documentos constituem-se fontes para nossa pesquisa e nos auxiliam na compreensão das referências da matemática elementar para os concursos no início do século XX no Estado de Mato Grosso, tendo como ponto principal a cidade de Corumbá.

Para entendermos o momento histórico, além de verificar os jornais da época, analisamos a mensagem do Presidente do Estado de Mato Grosso, que é um relatório anual das atividades realizadas pelo governo do estado caracterizando as ações em cada setor ou área de atuação, seja ela política, educação, saúde, economia, dentre outros. Nesse relatório é possível perceber a preocupação do atual presidente do estado, ao assumir o cargo em 1907, em relação à educação, pois conta no relatório que

A organização do ensino primário, dada pela lei n. 152 de 16 de abril de 1896, a experiência tem demonstrado ser defeituosa, por muito extensa quanto ao programa, não só do curso elementar, como do complementar, e deste principalmente. E esse defeito foi agravado pelo decreto n. 68 de 20 de junho daquele ano, o qual ampliou o quadro das matérias dos dois cursos, sobretudo do complementar, tornando-o muito complexo, em prejuízo do verdadeiro fim a que se aplica a escola primária, que é apenas ensinar o necessário para a vida comum.

A tendência moderna, em matéria de ensino, é simplifica-lo e torna-lo o mais prático possível, não se enchendo a cabeça do menino de teorias e conhecimentos abstratos, que de pouca ou nenhuma utilidade lhe venham a ser no futuro. (MENSAGEM DO PRESIDENTE, 1908, p. 19)

Assim, ele defende a modernização do ensino para um ensino prático, e com a finalidade de inserção do aluno na sociedade. Acreditamos que, quando ele coloca “vida comum” se refere à inserção do aluno no mercado de trabalho, sem qualquer preocupação de seguir se aprofundando nos estudos.

REFERÊNCIAS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR NO EDITAL DO CONCURSO DO ARSENAL DE MARINHA NO MATO GROSSO DE 1907.

Para iniciar a nossa pesquisa sobre o tema fizemos um levantamento das ocorrências da palavra “aritmética” em jornais e periódicos que circularam em Mato Grosso nos anos de 1910 a 1919, a partir de pesquisa realizada na Biblioteca Digital Nacional, a Hemeroteca. Assim, foi-nos possível encontrar 57 ocorrências da palavra “aritmética” nos periódicos que circularam no estado de Mato Grosso no período datado para nossa pesquisa, conforme a tabela a seguir:

Tabela 1 – Pesquisa sobre Aritmética na BNDigital, período de 1910 a 1919

	Periódico	Total de páginas	Ocorrências
1	A Cruz: Órgão da Liga Social Catholica Brasileira de Matto-Grosso (MT) – 1910 a 1969	11834	33
2	O Debate: Órgão do Partido Republicano Conservador (MT) – 1911 a 1914	2720	7
3	Matto Grosso: Revista Mensal de Sciencias, Letras, Artes e Variedades (MT) – 1907 A 1915	1595	4
4	Matto-Grosso (MT) – 1890 a 1937	5239	4
5	Correio do Estado (MT) – 1909 a 1912	872	3
6	Correio do Estado (MT) – 1909 a 1912	882	2
7	Collecção das Leis Provinciaes de Mato Grosso (MT) – 1835 a 1912	16360	2
8	O Commercio (MT) – 1910 a 1911	517	1
9	Republicano (MT) – 1916 a 1950	580	1
10	O Pharol (MT) – 1902 a 1926	856	0
11	A Violeta: Orgam do Gremio Litterario “Julia Lopes” (MT) – 1918 a 1950	2487	0
12	A Reacção: orgam da Liga Mato-Grossense de Livre Pensadores (MT) – 1914	8	0
13	Tribuna (MT) – 1912 a 1949	312	0
14	A Cruz: Órgão da Liga Social Catholica Brasileira de Matto-Grosso (MT) – 1910 a 1912	295	0
15	Opinião Publica (MT) – 1914	6	0
16	Mensagens do Governador do Mato Grosso para Assembléia (MT) – 1892 a 1930	2733	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse levantamento nos possibilitou verificar que em algumas circunstâncias, a palavra *aritmética* nos remeteu a resultados das provas de admissão, que eram realizadas para obtenção de certificado dos cursos primário e secundário, em outros trazia a situação econômica local que relatava valores da economia, ou o comércio e a indústria com a movimentação das mercadorias e preço das embarcações, noutras ainda, sobre aulas particulares e editais de concursos públicos.

As ocorrências que nos propomos tomar mais atenção são as que trazem consigo um edital de concurso realizado no ano de 1908. Isso foi possível, porque ao verificar as ocorrências na hemeroteca não aparecem apenas as que foram elucidadas no filtro buscado por período, então tivemos acesso a outros exemplares dos periódicos pesquisados de anos anteriores a 1910.

No ano de 1908 encontramos em atividade no Mato Grosso 5 periódicos, sendo eles 4 jornais e uma revista. Ao analisar o conteúdo desses periódicos verificamos que O Pharol (1902-1926) era semanal e apresentava nas suas 4 páginas apenas pequenas linhas de ações do presidente do estado ou da câmara legislativa. A revista Mato Grosso (1907-1915), de caráter religioso, era mensal e apresentava fascículos de histórias sobre o Mato Grosso, Brasil e outras partes do mundo, as observações climáticas produzidas pelos observatórios Salesianos e alguns atos governamentais. O jornal O Mato Grosso (1890-1937) não possui na hemeroteca os exemplares dos anos de 1906 a 1910, dessa forma, não analisamos o seu conteúdo. O Autonomista (1904-1909), que trazia em seu conteúdo, vários editais, notícias do estado e do Brasil e editoriais sobre a realidade e anseios do povo mato-grossense, no qual encontramos o edital de Concurso do Arsenal de Marinha que vamos analisar. E, por fim, Mensagem dirigida para a Assembleia Legislativa pelo Presidente do Estado⁶ (1892-1930), que apresenta um relatório anual das ações do presidente do estado em relação aos vários setores: político, econômico, social, cultural, educacional, da saúde, dentre outros.

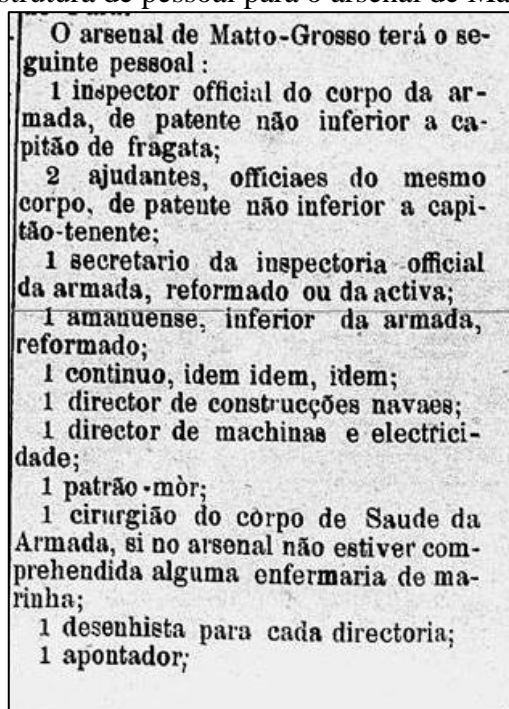
O periódico Autonomista, jornal que circulou em Mato Grosso nos anos de 1904 a 1909, traz na sua edição de 8 de fevereiro de 1908, a estrutura dos arsenais de Marinha do país. Nele é possível verificar como ficaram organizados esses arsenais a partir do decreto de 19 de dezembro de 1907, onde fica instituído que haverá três arsenais no país, um de

⁶ Na Hemeroteca aparece com o título Mensagens do Governador do Mato Grosso para a Assembléia (MT).

primeira categoria no porto do Rio de Janeiro, e dois de segunda categoria, nos portos de Mato Grosso⁷ e Pará.

Com essa organização é apresentada a seguinte estrutura de pessoal para o arsenal de Mato Grosso, conforme a figura 1, onde também é assegurado o concurso para mudança de classes e categorias dos aprendizes, operários e outros cargos conforme o Decreto de 1907.

Figura 1 – Estrutura de pessoal para o arsenal de Marinha de Mato Grosso.



O arsenal de Matto-Grosso terá o seguinte pessoal :

- 1 inspector official do corpo da armada, de patente não inferior a capitão de fragata;
- 2 ajudantes, officiaes do mesmo corpo, de patente não inferior a capitão-tenente;
- 1 secretario da inspectoria official da armada, reformado ou da activa;
- 1 amanuense, inferior da armada, reformado;
- 1 continuo, idem idem, idem;
- 1 director de construcções navaes;
- 1 director de machinas e electricidade;
- 1 patrão-mòr;
- 1 cirurgião do corpo de Saude da Armada, si no arsenal não estiver comprehendida alguma enfermaria de marinha;
- 1 desenhista para cada directoria;
- 1 apontador;

Fonte: Autonomista – 8 de fevereiro de 1908, Anno II, n. 129 p. 1, Hemeroteca Digital

Com essa organização, apresentada a partir do decreto de 1907, estabelece-se que a admissão do candidato à cada referida vaga em cada categoria seria necessária uma certa condição, seja por merecimento ou por concurso.

A partir da observação do texto do Decreto de 1907 sobre o Arsenal de Marinha da República, no Autonomista de 8 de fevereiro de 1908, encontramos como condição para a promoção de operário de 3º classe ao quadro da 2ª classe, necessitaria, além de outros

⁷ Em 1861 Criou-se a Capitania dos Portos, em Ladário, transferida em 1907 para Corumbá. Em 1873 inicia-se a construção do Arsenal de Marinha de Ladário, hoje denominado 6º Distrito Naval de Ladário. O arsenal de Marinha de Cuiabá foi criado em 1927, e conforme fotos encontradas no Álbum Graphico do Estado de Mato Grosso, em 1914 ambos os arsenais estavam em funcionamento. Fonte: <<https://www.marinha.mil.br/com6dn/Historico>>

quesitos, “saber, pelo menos, ler, escrever e contar, e ter noções de desenho geométrico e metrologia”. Segundo Chervel (1990), podemos analisar que, sendo a função de operário o cargo mais baixo na hierarquia do Arsenal de Marinha e, sendo que este, ao ser admitido no cargo passaria por formação, o conteúdo necessário para acesso era mínimo pois sua finalidade seria preparar o candidato para atividades que não requeriam um saber mais estruturado. E, conforme o Regulamento de Instrução Pública de Mato Grosso de 1996, o saber matemático que o operário precisava para ser admitido na 2ª classe era ensinado nos cursos elementar e complementar do ensino primário.

Em relação ao aprendiz, para ser admitido como aprendiz de 2ª classe, necessitaria saber ler, escrever e contar, além de outros quesitos como a idade mínima de quatorze anos e apresentar robustez para o ofício que se propuser estudar. Este aprendiz, passaria por cursos de formação oferecidos nas salas do Arsenal de Marinha para terminar a sua formação para os ofícios pretendidos. Dessa forma, o saber matemático necessário para ser admitido como aprendiz de 2ª classe conforme o Regulamento de Instrução Pública era conteúdo do curso elementar. Também, podemos analisar que, conforme Chervel (1990), o conteúdo matemático tinha a finalidade de preparar o aprendiz apenas para sua admissão na próxima fase de aprendizado e sua melhor colocação nas atividades do Arsenal.

Também verificamos que os escreventes eram admitidos em concurso no exame de “aritmética até proporções” e “noções de desenho geométrico”, além de “boa letra e conhecimentos da gramática nacional”, dentre outros itens, conforme o Decreto. Assim, foi possível analisar que o saber matemático necessário para admissão como escrevente, segundo o Regulamento de Instrução Pública do Estado de Mato Grosso, era ensinado nos cursos elementar e complementar primário, tendo como finalidade, segundo Chervel (1990), não só a admissão do candidato em vaga efetiva do Arsenal de Marinha, como também a possibilidade de trabalhar em setores com menor esforço físico, pois para esse cargo não era exigida robustez.

Ao analisar a admissão para amanuenses (copista manual) da inspeção e directorias, além das provas em concurso era exigido o conhecimento dos sistemas de pesos e medidas, reduções de moedas, descontos, etc., e conhecimento de álgebra até equações do segundo grau. Para esse cargo, de maior confiança, que trabalhava na escrituração de documentos, escrituração mercantil, era exigido um conhecimento mais aprofundado, pois o saber matemático só era obtido após curso o ensino secundário, de acordo com o

Regulamento de Instrução Pública de Mato Grosso. O que se pode inferir, de acordo com Chervel (1990), era que a finalidade do ensino secundário distinguia os candidatos conforme os cargos a que ela poderia concorrer, dando uma melhor colocação na hierarquia do quadro de cargos do Arsenal de Marinha. Dá-se a entender que aos candidatos providos de uma melhor formação escolar era previsto os melhores cargos, conforme o edital.

Assim, conseguimos verificar que apenas para o cargo de amanuense se fazia necessário o conhecimento escolar do ensino secundário, em matemática, pois para os outros cargos de operário, aprendiz e escrevente, o concurso solicitava os conhecimentos do ensino primário, ou seja, a matemática elementar ensinada nas escolas primárias, conforme o Regulamento de Instrução Pública de 1896 do Estado de Mato Grosso.

A partir do que Chervel (1990) considera como constituinte da *disciplina escolar* e o que foi observado a partir do Regulamento de Instrução Pública do Estado de Mato Grosso, podemos inferir que o conteúdo e a finalidade propostos nos ensinos primário e secundário constituem-se como referência da matemática elementar do edital de concurso do Arsenal de Marinha apresentada na edição de número 129 do jornal Autonomista, de 8 de fevereiro de 1908.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como resultados a partir do edital para concurso do Arsenal de Marinha de 1907, publicado no periódico “Autonomista” de 8 de fevereiro de 1908, Anno II, n. 129 p. 1-2, que sendo a função de operário o cargo mais baixo na hierarquia do Arsenal de Marinha e, sendo que este, ao ser admitido no cargo passaria por formação, era necessário saber contar e conhecimentos de desenho geométrico, pois sua finalidade seria preparar o candidato para atividades que não requeriam um saber mais estruturado.

O saber matemático necessário para ser admitido como aprendiz de 2ª classe conforme o Regulamento de Instrução Pública era conteúdo do curso elementar. Também, podemos analisar que o conteúdo matemático tinha a finalidade de preparar o aprendiz apenas para sua admissão na próxima fase de aprendizado e sua melhor colocação nas atividades do Arsenal.

De certa forma, podemos considerar que o saber matemático necessário para admissão como escrevente era ensinado nos cursos elementar e complementar primário, tendo como finalidade não só a admissão do candidato em vaga efetiva do Arsenal de Marinha, como também a possibilidade de trabalhar em setores com menor esforço físico, pois para esse cargo não era exigida robustez.

Para o cargo amanauense, que trabalhava na escrituração de documentos, escrituração mercantil, era exigido um conhecimento mais aprofundado, pois o saber matemático só era obtido após curso o ensino secundário. Assim, foi-nos possível inferir que a finalidade do ensino secundário distinguia os candidatos conforme os cargos a que ele poderia concorrer, dando uma melhor colocação na hierarquia do quadro de cargos do Arsenal de Marinha.

Considerando as constituintes da *disciplina escolar* e o que foi observado a partir do Regulamento de Instrução Pública do Estado de Mato Grosso podemos inferir que o conteúdo e a finalidade propostos nos ensinos primário e secundário constituem-se como referência da matemática elementar do edital de concurso do Arsenal de Marinha apresentada na edição de número 129 do jornal Autonomista, de 8 de fevereiro de 1908.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARSENAL DE MARINHA. Autonomista. 1908. Disponível em:
<<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=765473&Pesq=concurso%20arsenal%20de%20marinha&pagfis=46>> Acesso em: 26 jan. 2022

BLOCH, M. **Apologia da História ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

BNDIGITAL. **Hemeroteca Digital**. Disponível em:
<<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 26 mar. 2022.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural – entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.

CHERVEL, A. As histórias das disciplinas escolares. Reflexões sobre um domínio de pesquisa. **Revista Teoria & Educação**. Porto Alegre: n.2, 1990a. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod_folder/content/0/Chervel.pdf?forcedownload=1>. Acesso em: 11 fev. 2022.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Tradução Bernado Leitão ... [et al.]. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 1990.

MARQUEZ, O. G. **Aspectos históricos relacionados ao ensino da matemática elementar nos estabelecimentos de ensino em Corumbá no período de 1908 a 1977**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2020.

MATO GROSSO. **Mensagens dirigida para a Assembléia Legislativa pelo Coronel Generoso P. L. de S. Ponce**. Cuiabá-MT. 1907. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=873080&pagfis=527>>.

MATO GROSSO. **Regulamento de Instrução Pública do Estado de Mato Grosso. Decreto nº 68 de 20 de junho de 1896**. APMT – fls. 66-100. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/114995>>.